

FESTIVAL DE CINEMA

Léo e Bia para os brasilienses

» IRLAM ROCHA LIMA

Léo e Bia, canção feita para um casal de amigos, na década de 1970, foi o primeiro sucesso radiofônico de Oswaldo Montenegro. Depois, ele escreveria e dirigiria uma peça com o mesmo título. Há dois anos o cantor, compositor, autor e diretor criou um roteiro para o cinema dando o mesmo nome ao filme, protagonizado pelos jovens atores Emílio Dantas e Fernanda Nobre; e contando com participação especial de Paloma Duarte.

A comédia dramática musical — na definição de Montenegro — lançada no CinePe (Festival de Cinema de Recife), em 2010, foi bem acolhida pelo público e pela crítica e levou prêmios nas categorias melhor atriz (Paloma Duarte) e melhor trilha sonora. Depois de exibido no Rio de Janeiro, em São Paulo, e em outras cidades brasileiras, participou, neste ano, do

MOSTRAS PARALELAS

A partir de hoje no Cine Brasília. Sessões às 15h (Primeiros Filmes) e às 17h30 (Panorama Brasil). Entrada franca. Não recomendado para menores de 12 anos.

Brasilian Fil Festival, em Los Angeles; e no Brazilian Endowment for the Arts Film Society, em Nova York, com boa receptividade.

Em seu primeiro trabalho como roteirista, diretor e produtor de cinema, Montenegro levou para a telas a adaptação da história do musical homônimo, sucesso nos palcos na década de 1980 — visto por público de 500 mil pessoas. “Uma ficção com base autobiográfica, *Léo e Bia* foi produzida e rodada no Rio em 10 dias, após jornada de cinco

meses de ensaios com o elenco, e um mês de experimentação com movimentos de câmera. O filme se passa em um cenário único: a sala de ensaios de um grupo de jovens atores”, conta o diretor.

O longa que abre a mostra paralela Primeiros filmes, da 44ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, será apresentado hoje, às 15h, no Cine Brasília. *Léo e Bia* conta a história de sete jovens, em Brasília, no auge da ditadura militar, decididos a viver de arte. “Era 1973 e o Brasil assistia, então, a repressão se tornar cruel com quem ousasse sonhar”, observa Montenegro.

Paralelamente à repressão, a mãe de Bia (vivida pela atriz brasiliense Françoise Forton) “adoece”, e em sua desvairada obsessão pela filha, oprime-a cruelmente. Soma-se a isso a atmosfera opressora e a aridez cultural de Brasília na época. Paloma Duarte faz



Copacabana Filmes/Divulgação

Elenco de *Léo e Bia*, filme escrito e dirigido por Oswaldo Montenegro

Marina, personagem que narra toda a história. Ela é inspirada na flautista Madalena Salles, amiga e parceira profissional de Montenegro em todos os projetos dele — há mais de 35 anos.

Do elenco fazem parte também Pedro Nercesian, Vitória Frate, Pedro Caetano e Ivan Mendes, que dão vida aos personagens Encrência, Cachorrinha, Cabelo e Brookie, respectivamente. Utilizando-se de metáforas e simbolismos, Montenegro criou sua

estética e linguagem cinematográfica, ao produzir cenários, lugares e sensações sem tirar os atores de dentro do estúdio. Não há objetos ou utensílios.

Na trilha sonora, Ney Matogrosso, Zélia Duncan — outros artistas que iniciaram artisticamente na capital —, Zé Ramalho, Sandra de Sá, Paulinho Moska e Glória Pires cantam músicas compostas por Oswaldo Montenegro, que bancou, com recursos próprios, toda a produção de *Léo*

PROGRAMAÇÃO

HOJE

Leô e Bia, de Oswaldo Montenegro, às 15h
Mãe e filha, de Petrus Cariry, às 17h30

AMANHÃ

Periférico 304, de Paulo Z, às 15h
Uma professora muito maluquinha, de André Alves Pinto e César Rodrigues, às 17h30

SÁBADO

Iván: de volta para o passado, de Guto Pasko, às 17h30

DOMINGO

Cru, de Jimi Figueiredo, às 15h
Rock Brasília — Era de ouro, de Vladimir Carvalho, às 17h30

Bia. O DVD do filme — distribuído pela Copacabana Filmes — será lançado hoje no Cine Brasília depois da exibição.